



BUNDLES DE ABORDAGEM INICIAL DA SEPSE E A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM TERAPIA INTENSIVA

Tema: Enfermagem

PAMELA POHLMANN; KARLA CRISTIANE OLIVEIRA SILVA; JANETE DE FÁTIMA DIAS NUNES

Hospital Universitário de Santa Maria
SANTA MARIA/RS

Introdução e objetivos: A sepse é a principal causa de óbito em UTIs, matando de 20 a 80% dos pacientes que ocupam de 10 a 15% dos leitos dessas unidades no Brasil. São 400 mil casos/ano. **OBJETIVO:** buscar na literatura bundles para abordagem inicial da sepse e como o enfermeiro pode atuar nesse contexto.

Material e Métodos: revisão narrativa.

Resultado e Discussão: O estudo BASES identificou 57,9 casos de sepse a cada 1000 pacientes/dia. No estudo PROGRESS, a mortalidade nas UTIs do Brasil são maiores (56%) que em países em desenvolvimento (45%) e desenvolvidos (30%), e podem ser piores devido à subnotificação. Por isso, grandes são os esforços para diagnosticar/tratar a sepse. O International Guidelines for Management of Severe Sepsis and Septic Shock orienta a adoção de bundles para planejar e coordenar os procedimentos e otimizar a sobrevivência dos pacientes: bundle de 6 hs: coleta de lactato e culturais, antibioticoterapia, reposição volêmica, vasopressor se necessário; bundle de 24 hs: controle glicêmico, corticoides, ventilação mecânica, profilaxia para tromboembolia venosa e úlcera de estresse, sedoanalgesia, evitar bloqueador neuromuscular. Bundles visam reduzir a mortalidade, minimizar incidência da doença, custos e tempo de internação. Mas, apesar dos esforços, há aumento da incidência de sepse grave e pequena redução da mortalidade. Nesse contexto, o enfermeiro identifica sinais e sintomas, sendo essencial no diagnóstico e manejo da sepse. Mais próximo ao paciente, sinaliza precocemente os sinais de sepse e previne sua evolução para a forma mais grave. Ele deve saber avaliar as condições do paciente, detectar a evolução do quadro clínico e atuar no tratamento médico. Todavia não foram encontrados estudos sobre a atuação do enfermeiro frente ao paciente séptico.

Conclusão: Considerando os fatores citados e considerando a alta incidência de sepse no Brasil, cabe investigar a atuação dos enfermeiros perante o paciente com sepse para atuar de forma efetiva na aplicação dos bundles.